

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIRECÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

Anno I.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Número avulso 120 Ré.

Joinville, 16 de Dezembro de 1889.

ASSIGNATURA

Anno 64000
Semestre 34000

M. 19.

BOLETIM

Joinville, 15 de Dezembro.

A grande naturalisação
Acaba de passar o decreto da
grande naturalisação.

Por lei hoje promulgada teve lugar este sublime evento.

Damos os nossos effusivos parabens aos cidadãos estrangeiros residentes no Brasil, com os quais sinceramente nos congratulamos elevando uma frenética saudação ao magnanimo Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Viva o Governo Provisorio!

Viva o povo brasileiro!

Vivam os recem-naturalizados.

O Directorio Republicano.

Joinville, 16 de Dezembro de 1889

O NOSSO empenho

Hoje que apóz a revolução pacifica de 15 de Novembro, começa para os Estados Unidos do Brasil uma nova era de prosperidades, extintuindo-se da família brasileira os velhos preconceitos que margeavam o carácter nacional, pelo desequilíbrio que separava o nobre do plebeo; hoje que nos archamos intimamente ligados pelos laços de igualdade, liberdade e fraternidade; hoje finalmente que a nossa carreira acha-se pujante; e forte sobre os moldes da democracia, sempre a todo cidadão n'uma aspiração justa e patriótica, e abrigados a grandiosa idea civilizadora, auxiliando o Governo Provisorio prestando-lhe todo concurso sincero e desinteressado no sentido de elevar ao apogeu do seu engrandecimento e prosperidade, futuro a que tem direito pela sua vastidão territorial, pela uberdade de solo e pela optima posição topographica em summa.

Nosso honroso empenho, nossa missão como pbuirlecanos genuinos tem sido fazer convergir toda atenção dos brasileiros e especialmente dos que tem immediata influencia nos nossos destinos politicos para o centro dado de nossas tendencias progressivas, e diz-nos a consciencia que temos cumprido a risca o desideratum a que nos impõe o dever e a honra.

Concentrando todas as nossas forças no engrandecimento material e moral do Estado Federal de S. Catharina de cujos interesses somos legítimos interpretes, passamos a externar a nossa fraca mas sincera opinião sobre o futuro risonho a que se acha nadado este bello e aprasivel „Jardim do Brasil.“

Esta incontestavelmente assente que o Estado Federal de S. Catharina, pela uberdade de seu solo, pelo grande valor de seus productos naturaes, que constituem sua grande riqueza, e finalmente pela indole pacifica, decilidade e intelligencia de seus filhos, conseguira um futuro prospero avançando na vanguarda de suas irmãs, dando exemplos de progresso, civilisacão e de maximo adiantamento.

Para a realização d'este elevado ideal, reune o Estado Catharinense os elementos indispensaveis de independencia, patriotismo e abnegação, não permitindo ser atrophiada em sua marcha progressiva por essa força coerciva que em todos os tempos tem subjugado as legitimas aspirações.

Referimo-nos aos mandões politicos que hão constituido as olygarchias provincianas das quais felizmente este Estado esteve sempre isento, sobressalindo entre todos os mais por essa immensa vantagem, essa quasi imunidade.

Para o conseguimento da ardua tarefa que tomamos sobre nossos deboleis hombros e que n'um futuro proximo ha de ser realizada por iniciativas poderosas e conducentes ao bem estar, à prosperidade e engrandecimento de nossa amada patria, fazemos um appello á briosa e entusiastica população catharinense, para que n'um louvável assomo de patriotismo e abracada á mesma bandeira, como leaes e velhos amigos, dedique todos os seus esforços pessoaes ao bom encaminhamento da causa publica, aos trabalhos herculeos e inadiáveis a que tem em vista o Governo Provisorio.

E os voossos esforços, o vosso auxilio collectivo e individual, a vossa dedicação sincera em prol da grande causa patriótica, serão religiosamente recolhidos entre as massas populares com aquella veneração que só a historia sabe registrar com letras indeleveis para que perdure immortadoura na consciencia dos povos.

Esquecimento

E' a palavra consagrada pelo uso depois de uma revolução, quando o povo sahe vencedor da lucta, porque se é vencido levantasse as forcas, enchem-se as prisões, e fusila-se em nome da lei. Não reclamamos a lei de talião, para vingar os patriotas que forão assassinados pela monarchia em varias revoluções, queremos o esquecimento, porque a vingança não é nunca uma reparação.

Mas o que é necessário não esquecer para garantir a liberdade, e fundar a Republica em bases solidas, é que os homens de estado da monarchia, tendo provado pelos seus actos durante tantos annos, a sua incapacidade no governo, pois foram sempre inimigos da liberdade, prodigos dos dinheiros publicos, e pouco escrupulosos no emprego da violencia, e á arbitrio, não devem ter mais, a menor influencia no governo da Republica, porque elles viriam corromper-a, empregando os mesmos meios contra a soberania nacional.

O imperador decahido disse: „Reinei cinquenta annos e consumi-os em carregar máos governos.“

Esquecer isto e curvar a Republica o dorso para carregar os homens que constituiram os máos governos, seria escravizar novamente a nação.

Nós anunciamos este perigo como o maior de todos que pôde correr a Republica nascente, porque esses estadistas são insinuantes, chicanistas, sabem curvar-se quando é preciso, e educados na escola da monarchia, tem a prudencia das serpentes.

A patria não precisa do concurso desses homens sem virtudes civicas e que, depois de terem sido elevados até as nuvens pela imprensa estipendiada, deixam como prova do seu talento um paiz em que pouco faltou para se declarar a banca-rota financeira e a banca-rota moral.

Se continuassem acabariam por tirar á nação todo o dinheiro e todo sentimento de brio.

Podemos esquecer que foram máos cidadãos, que viveram sempre ligados á monarchia para comprimir e despojar o povo, mas consentir que esse sangue velho e podre venha misturar-se a um sangue novo, admittir a sua operação na regeneração da patria, seria a mais insigne de todas as loucuras.

A monarchia nos deixa uma dvida imensa, as ex-provincias arruinadas, a lavorna miseria; não tratou de propagar a instrucção publica, pois nove decimos da populacão é de analphabets; a monarchia annullou a representação nacional, porque ella pelos seus ministros é que fazia as eleições. Pois bem, a Republica olha sem temor para tanta destroço, poderá carregá-la sem lhes sentir quasi o peso; mas ha um peso que a fará succumbir, é o dos homens que constituiram os máos governos que o monarca decahido andou a carregar durante meio seculo!

A virtude é a força das republicas.

O esquecimento do passado deve compreender a todos os cidadãos, menos aos estadistas do segundo reinado, não como um acto de vingança, mas como medida simplesmente preventiva para que a Republica não seja também corrompida. Elles aí vêm cheias de entusiasmo, ardendo na febre da liberdade, oferecer os seus serviços à patria, a essa querida mãe, a quem até aqui pizaram com os tacões dos sapatos.

Nem sequer guardam pela monarchia o nojo até ao setimo dia, — vão-se desanojando a si mesmos.

Ignorancia, fanatismo e crime.

Este triplice titulo, esta nefaria trilogia é por certo adaptavelmente cabível a horrida tragedia que acaba de ter por teatro o povoadão Curveta nas extremas d'esta cidade.

Damos em seguida a sua narração minuciosa e exacta, para a qual chamamos a atenção de todos os nossos collegas de imprensa, excusando-nos de o fazer quanto ás autoridades, porque a respectiva, o delegado de polícia d'este termo já tomou conhecimento do facto criminoso indo ao local apoz a participação oficial recebida, mandando proceder o corpo de delicto no offendido e efectuando as necessarias indagações policiais.

Por estes dias, estamos informados, instaurar c mesmo funcionario o indispensavel inquérito.

Eis o historico do crime, segundo nos foi transmitido por pessoa fidedigna que assistio á diligencia policial:

Existe no povoado Curveta distante d'esta cidade 25 kilometros uma horda, ou bando de negros, vulgo quilombo, que constitui-se n'uma sociedade de feiticeiros, tendo como unico fim a pratica dos mais supersticiosos e nefandos sortilegios.

Esta sinistra quadrilha tem como chefe ou cabecilha um celeberrimo Tiburcio Machado, ao qual obedecem cegamente, cumprindo a risca as suns absurdas ordens.

A sociedade funciona d'este modo, (segundo as declaracões do offendido e outros negros):

Depois de algumas horas passadas na adoração á virgem Maria e ao Anjo da Guarda, o pseudo thaumaturgo que preenche as funções do degradante acto, segura de uma ti-gella e ento a um certo canto desconexo e desarmônioso que elles mesmo não sabem explicar.

Esse canto é respondido em coro pelos demais associados.

Enquanto se executa esta audiçao melódiosa, num momento dado passou-se um phenomeno que causou geral estupefação entre os circumstantes, um d'elles foi acometido por um subito estremecido nervoso, a que elles chamam espirito estranho que lhe entrou no corpo, sentindo-se d'elle possuido e debaixo d'essa atroz influencia gesticulava mimicas e traços extraordinarios sendo o mais horripilante o seguinte: dansar desordenadamente no meio da sala de joelhos a ponto de ficarem estes completamente ensanguentados.

E em consequencia d'esse esforço desesperado que se encontra o infeliz paciente com fortes ulcera n'essa região do corpo.

Da verificação da entrada do espirito mau no corpo d'este ao exorcismo posto em prática pelo chefe da seita, mediou apenas alguns minutos.

A desventurada vítima chama-se Malaquias Nunes de Oliveira, de cor fula, tem 31 annos... casado, morador no termo do Pa-

raty, comigo ao lugar onde se passou a ação d'este monstruoso drama, do qual são sinistros personagens- Tiburcio Machado chefe e director espiritual da criminoso caterva, Malaquias Nunes de Oliveira a victim immolada no altar de suas ignobres crenças e Rosa Maria da Conceição, preposta do chefe Tiburcio.

No dia 31 de Novembro ha pouco terminado Rosa, que segundo dizia Machado, achava-se possuida do Espírito Santo, tendo-lhe entrado no corpo esta potencia sobrenatural, entregou um anel a Malaquias dizendo-lhe que fizesse com que ali aparecesse o retrato do Padre Sancto, que d'elle anel havia fugido. No dia 2 do corrente tendo lhe dito Malaquias que nada pudera conseguir, Rosa algumas horas depois fez circular a notícia de que elle achava-se com um espirito mau no corpo e que para o tirar necessitava esconjuro-o, o que fez por este processo summarissimo: dirigio-se a Malaquias, que conservou-se obediente e inconscientemente passivel e deu-lhe innumerias pancadas com um pão, com uma faca, com uma chibata e finalmente com tudo de que podia lançar mão; depois de achar-se Malaquias com grandes ferimentos na cabeça tendo os olhos injectados de sangue, apresentando ainda o corpo todo coberto por enormes chagas e assinalado por marcas indeleveis de sevicias que lhe tinham sido aplicadas.

Rosa, a megera, ordemou a diversos negros e negras que o surrassem porque o espirito immundo não queria sahir do corpo d'elle; n'esse estado, deitado sobre o sólo e já coberto do sangue pue lhe escorrria das feridas da cabeça, foi Malaquias (arrurado até pelas crianças, cosidas a isto), com varas de marmelo, ramos de espinhos e galhos de laranjeiras, jazendo exanime e semi-desfalecido no chão da casa de José Duarte, um dos membros importantes d'aquele tetrico conciliabulo, e onde era a sede do ajuntamento ilícito.

Machado é geralmente timido, exercendo esses sortilegios para fanatizar aquelles infelizes, para tel-os sob suas ordens e para obter d'elles proventos, o que ha conseguido até agora, inacutindo o terror por toda a população d'aquellas paragens.

Ei-lo, que, qual novo D. Quixote cavalgando fogoso ginete, de bótas e esporas, como um Lord inglez, atravessa incólume estradas e devesas, de todos obedecido no exercicio incançavel de suas indissíveis proezas.

No dia 13 do corrente o Delegado de Policia d'este termo tendo scencia do facto criminoso para alli seguiu acompanhado do escrivão respectivo e dos peritos nomeados procedendo immediatamente ao corpo de delicto, interrogatorio ao offendido e demais inquirições legaes.

A mesma autoridade vai proceder a formação da culpa afim de ser aprisionado o criminoso autor de tão barbaro atentado.

O ferido veio hontem á tarde para esta cidade Je pela supra-citada autoridade foi mandado recolher ao hospital colonial respectivo.

Está fielmente narrada na prezente chronica a lamentavel occurrence que veio assombrar a pacata e laboriosa população do povoado Curveta.

Suggere-nos o tristissimo facto, (que, seja dito de passagem, não é singular, isolado, tendo-se dado alguns idênticos e outros semelhantes em diversas procedencias do paiz, inclusive a propria ex-Corte) algumas considerações, o que vamos fazer mui resumidamente, por quanto o nosso jornal não tem espaço suficiente para nos alongarmos sobre a materia, que sob todos os pontos de vista é importantissima.

Constitue o caso um phenomeno psychico patologico, oriundo de uma aberração sui generis da natureza, da sociedade e das luzes de que este seculo é tão fertil e que felizmente no periodo de transição mas da elaboração para o bem e para um aperfeiçoamento

relativo ha espargido os raios beneficos e civilisadores a quasi todas as camadas socias.

Algumas, porém, collocando-se na penumbra, inconscientemente, na plenitude de sua ignorancia e imbecilidade hão-se distanciado d'esse poderoso e quasi irresistivel influxo da civilização hodierna.

Por esta forma, portanto, tem sido registrados pela imprensa brasileira e pelos annais criminaleis muitos crimes desta e outras especies identicas, sem que o poder publico haja tido até hoje immediata responsabilidade, se bem que em todos os casos tenha sido a sua responsabilidade mediatia e intransferivel.

Fizemos muito bem dando como titulo do nosso presente artigo as tres palavras significativas e sobremaneira caracteristicas do facto delictuoso que vimos de noticiar: Ignorancia, fanatismo e crime.

Está na consciencia de todos os que tem um vislumbre de illustração os males inconsciveis que tem como causa efficiente essa "teratologia moral" que se inscreve com o nome de ignorancia.

Todos os autores, parlamentares e jornalistas della se hão ocupado com proficiencia e largamente e excusamos de nos demorar sobre este ponto que pennas aparatissimas hão conseguido satisfactoriamente precisar.

Está a saciedade demonstrado que a estatistica criminal decrece consideravelmente onde quer que a instrucao publica seja proficuamente distendida, efficacemente propagada e constituída em bases solidas e aproveitaveis.

A monarchia descurou deste importantisimo assumpto.

A Republica, no entanto não imitará este exemplo e ao contrario ha de impulsar, estamos certos, o maximo alargamento da educação popular, decretando a instrucao primaria obrigatoria, reforma moldada n'un plano elevado bem orientado, extremes d'esses programmas prolixos, entredonhos e inaplicaveis ao nosso meio.

Quanto ás duas partes componentes do nosso titulo nada acrescentaremos pois todos sabem a quantos erros arrasta o fanatismo. O crime é a consequencia inevitável e fatal das duas causalidades opprobriosas, constituinto o termino a que essas tortuosas sendas conduzem.

Findando a tristissima noticia e forcada apreciação pedimos para o delinquente ou delinquentes todo o rigor da lei.

CAMARAS MUNICIPAES.

Acta especial da Camara Municipal da Villa de S. Bento.

Aos vinte dias de mes de Novembro do anno do Nascimento de Nosso S:nho Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e nove, no paço da Camara, pela uma hora da tarde, reunidos os Cidadãos vereadores, Ernesto Wolff — Presidente, Octavio de Souza Lobo, Alberto Malachitzky e Pedro Gomes da Cruz, o Sr. digo o Cidadão Presidente abriu a sessão e declarou que o fim da presente sessão é para adherir á proclamação da Republica Brasileira. Constou na presente sessão dois telegrammas, e uma acta do Club Republicano Federativo Brasileiro d'este municipio que foram apresentados pelo Cidadão Presidente d'aquele Club, nos quais telegrammas são dirigidos da Comissão permanente e do Governo Provisorio do Estado de Santa Catarina ao Club Republicano d'este Municipio de S. Bento; o primeiro declarando, que o povo constituiu Governo Provisorio composto do coronel Rego Barros, Dr. Bayma

e Raulino Horn com adhesão geral, o segundo comunicando que o Cid Presidente do Club entende-se com a Camara Municipal a quem o Governo Provisional vai telegraphar, e proclamem adhesão; a acta do Club consta que no dia deserto do corrente foram proclamados digo aclamados para membros de uma Comissão permanente os cidadãos João Filgueiras de Camargo, Francisco Antonio Maximiano, Francisco Bueno Franco e Francisco Gery Kamiensky, que exercerão de hoje em diante toda autoridade d'este município até segunda deliberação da Comissão permanente do Rio de Janeiro. O Cidadão Octavio Lobo pediu a palavra, e usando d'ella disse: que a Camara deve telegraphar á Comissão permanente do Desterro, congratulando-se e adherindo á proclamação da Republica Brasileira, e que esta Camara affixasse editais por todo município comunicando aos seus municípios a proclamação da Republica Brasileira.

A Camara deliberou mais que aprova a acclamação dos Cidadãos para a Comissão permanente d'este município, pelo povo. A Camara deliberou de convidar o povo para na presente sessão de hoje comparecerem na sala das sessões d'esta Camara, afim de aderirem á proclamação da Republica Brasileira, e assignaram a presente acta aquelles que assim aderirem; ao que accederam com entusiasmo adherindo os que não assignados com os Cidadãos vereadores. Nada mais tendo a tratar-se o Cidadão Presidente levantou a sessão que assignão os Cidadãos vereadores, o povo presente.

E eu José Bueno de Souza, Secretario interino que a escrevi.

(Assignados.)

Ernesto Wolff. Octavio Lobo. Alberto Malschitzky. Gomez da Cruz. José Gaspar dos Santos Lima. C. v Diringshout. Francisco Neumann. Bernardo Pinto d'Oliveira. Nestor Vermond. Frederico Fendrich. Miguel Soares Fragoso. Henrique Keil. Frederico Lutz. Alberto Müller. Venceslao Ulldig Ulldig. Ricardo Hambach. Bruno Rissel. Luiz Ditrich. Gustavo Antonio König. Franz Drechler. Henrique Stembock. Germano Sink. Ulrich Ulrichsen junior. Joaquim Quintiliano d'Oliveira. Luiz Brockmann. José Waud. Theodore Morgenstern. Paulo Heyse. Max Ortmeyer. Paulo Heyse 2º. Franz Palme. Guilherme Zimmer. Amando Jürgensen. Carlos Mrosk. Carlos Perkackatz. Frederico Rathund. Moritz Richter. Pedro Guilherme Birman. Paulo Käsemöhl. Tiburcio Pereira dos Santos Lima. Gustavo Kopp. Otto Jüng. Carlos Rudolpho Ullig digo Uhlig. Luiz Gustavo Köhler. Guilherme Wünsch. Ródolfo Hoffmann. Antonio digo Agostinho Ribeiro da Silva. Dr. Philippe Maria Wolff. João Eugenio Moreira. João Jacas Gostomsky. Carlos Engel. Manoel Gomes Tavares. Martin Meister Augusto Blenning. Antonio Joaquim de Castilho. Otto Bernardo Krause. Carlos Wagner. Guilherme Hackbarth. Francisco Gery Kamiensky. João Filgueiras Camargo. Francisco Antonio Maximiano. Germano Hille. Gustavo Henning e o Secretario interino José Bueno de Souza.

Nada mais nem menos se continha em dita acta, que bem e fielmente para aqui copiei do proprio livro das actas da Camara Municipal da Villa de S. Bento, do que dou fé e assigno.

S. Bento, em 22 de Novembro de 1889.
Eu José Bueno de Souza, Secretario interino que a escrevi e assigno.

José Bueno de Souza.

Acta especial da Edilidade do Paraty.

Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro, de mil oito centos e oitenta e nove, reunido o povo nesta Villa, na sala da Camara Municipal, as dez horas da manhã, e

encontrando na referida sala á Camara reunida e, esta declarou ao mesmo povo que acaba de aderir as idéas Republicanas e ao seu governo actual, e o povo declarou que a reunião d'elles é para o mesmo fim e tambem criar um Club a esse respeito e então prossegui o mesmo povo o seu fim, e sendo eleito pelo reterido povo o seu presidente, Vice-presidente, primeiru e segundo Secretario e cinco vogais, os cidadãos seguintes: para Presidente, João Soter Corrêa, Vice-presidente, Antonio João Vieira Junior, primeiro Secretario Francisco José Dias de Almeida, segundo Secretario Antonio Bento de Souza, vogais: primeiro, João Ribeiro da Silva Bastos, segundo, Fabricio Antonio Moreira, terceiro, João Pereira da Costa Lima, quarto, Antonio Maffra Alves Maia, e quinto, Francisco Candido d'Oliveira, os quais aceitarão; e o referido presidente, tomando accento, fez diversas considerações a respeito da mudança do Estado, e, no final dando a palavra ao povo presente, tomando a palavra algumas pessoas, manifestarão com grande regozijo, terem aderido á Republica federativa do Brazil, e prometão respeitar a forma de governo actual, declarando o povo presente na mesma reunião que queria e proclamava para seu Delegado de Policia, o cidadão João Ribeiro da Silva Bastos e Subdelegado, o cidadão, João Pereira da Costa Lima; pede a quem competir á aprovação de seus feitos. E para constar mandou o presidente lavrar a presente acta assignando-a com os seus membros o povo presente. Eu Francisco José Dias de Almeida, primeiro Secretario o escrevi, digo: E para constar mandou o presidente lavrar presente acta que depois de ser lida e o povo achar conforme, derão vivas á Republica, e armada, e assignarão com o presidente e seus membros. Eu Francisco José Dias de Almeida, primeiro Secretario fiz e assigno. Francisco José Dias de Almeida — o Presidente do Club, João Soter Corrêa — Vice-presidente, Antonio João Vieira Junior — primeiro Secretario, Francisco José Dias de Almeida — segundo Secretario, Antonio Bento de Souza — primeiro vogal, João Ribeiro da Silva Bastos — segundo vogal, Fabricio Antonio Moreira — terceiro, João Pereira da Costa Lima — quarto, Antonio Maffra Alves Maia — quinto, Francisco Candido. Assignados — Crespim Fernandes de Souza — Marcellino Fernando Cardoso — Francisco Bernardo d'Oliveira — José Joaquim da Silveira — João Pecho de Amorim Cardoso — Eduardo Roberto Sprott — Custodio Antonio Pereira Maia — José Antonio — José de Sonza das Mercês — André Estevão Moreira — Maximo Maffra Alves Maia — João Moreira dos Santos — Zeferino d'Oliveira Cerecal — João José Fernandes — Eduardo Carlos Walter — João Antonio Gomes — Henrique João Freitas — Cyzillo Dias de Almeida — Anastacio Pereira da Costa Lima — Manoel José da Silveira Nunes — Joaquim Antonio d'Oliveira Corrêa e Silva — Bento José da Costa — João Lauriano Lopes da Conceição — Alberto Paulier — Manoel Antonio Caldeira — João Lemos Correia de Barros — Manoel Simplicio da Silveira Nunes — Pedro Leal de Souza — Antonio José Praites — Diogo Soares da Silva Pereira — Francisco dos Santos d'Oliveira — Francisco Antonio Budal — Gregorio da Rocha Coitinho — José Duarte Moreira — Lindolpho Eleuterio d'Oliveira — José Antonio da Silva — Francisco Justiniano de Souza — Honório Fernando do Nascimento — José Estacio Persira — José Lopes do Nascimento Junior — José Lopes do Nascimento — Antonio João de Barros Vieira — Antonio Amancio Vieira Corrêa.

Conforme.

O segundo Secretario:

Antonio Bento de Souza.

O Presidente do Club:

João Soter Corrêa.

O Vice-presidente:

Antonio João Vieira Junior.

O primeiro Secretario:

Francisco José Dias de Almeida.

O segundo Secretario:

Antonio Bento de Souza.

Vogal:

João Ribeiro da Silva Bastos.

Fabricio Antonio Moreira.

João Pereira da Costa Lima.

Antonio Maffra Alves Maia.

Francisco Candido d'Oliveira.

NOTICIARIO

A grande naturalização. — Quasi á hora de entrar para o prelo o nosso jornal recebemos a agradabilissima noticia de haver passado a lei da grande naturalização.

Immediatamente fizemos publicar um boletim em entusiasmo e saudação ao emerito Governo Provisional da Republica.

Reproduzimos hoje este boletim na sessão competente.

As nossas cordaços felicitações a todos os estrangeiros aqui residentes, ora nossos compatriotas.

Ignoarancia, fanatismo e crime. — Sob este complexo título inserímos em outra sessão d'esta folha uma noticia circumstanciada e exacta do tristíssimo acidente „Curveta.“

Para elle chamamos a atenção dos nossos estimáveis leitores e assignantes.

Substato. — N'esta qualidade acha-se no exercício da Tabellão do Publico judicial e notas d'esta termo, durante o impedimento do respectivo serventuário Tabellão Salvador Corrêa, que como noticiamos em o nosso numero antecedente acaba de ser suspenso em virtude de portaria do Dr. Juiz Municipal, o escrivão de orphãos e auentes cidadão João José Machado da Costa.

Bastare e morte. — No dia 9 do corrente Carlos Hille, morador á estrada de Santa Catharina caiu dentro da barca do Dr. Brustlein resultando quebrar cinco costelas (as 5, 8, 9, 10. e 11.), e d'esta fractura provo-lhe uma lesão do baço, com hemorrágia interna, da qual morreu.

Pelo Dr. Hermann Fritz foi feita a autopsia no cadáver, verificando este facultativo o resultado que acabamos de apontar.

O baço pesou 1 kilo.

A pleura estava em estado de inflamação e também o peritoneo.

Atropelamento. — O cidadão Carlos Grünsch no dia 12 do corrente ás 8 horas da noite foi atropelado pelo carro de passeio da viúva Berner.

Conduzia o veículo o cocheiro Guilherme Berner.

O delegado de polícia procedeu a corpo de delicto, do qual verificou-se serem leves os ferimentos constantes d'uma escoriação em um braço e da fractura de quatro ossos do pé esquerdo.

A mesma autoridade prossegue no inquérito policial e nas demais diligências exigidas pela lei.

Fera da lei. — Sob esta epígrafe apareceu publicado na „Reforma“ n. 304 de 14 do corrente, um extenso artigo onde a illustrada redacção produz uma severa censura contra o digno agente do correio d'esta cidade, por este ter consentido, de ordem superior, que pela autoridade policial fosse feita a abertura de uma carta que continha esclarecimentos sobre uma infeliz ocorrência que se dera ultimamente n'esta cidade, e de cuja criminalidade ou incidentalidade estava a mesma autoridade mui justa e legalmente empenhada. A'quelle redacção forneceu informações o cidadão Dr. Pedro Celestino Felicio de Araújo, o qual perante ella assumiu a mais expontânea e completa responsabilidade.

Em o numero seguinte daremos a desesa do honrado funcionario, deixando de o fazer no presente pela falta absoluta de espaço e termos lido o artigo acusatorio quando o nosso jornal já estava quasi composto.

Festividade Religiosa. — Teve lugar domingo ultimo 8 do corrente a festa da Nossa Senhora da Conceição ereta na igreja matriz d'esta cidade, orando ao Evangelho e Te Deum-Caudanus o Revmo. Vigario da Vara cidadão Padre Carlos Boegershausen, que foi o celebrante, tendo como juiza este anno a Exma. cidadão D. Targina de Oliveira e juiz o cidadão Capitão João Evangelista Leal.

Louavel. — O povo mineiro offereceu-se ao Governo Provvisorio para coadjuvar no pagamento da dvida externa do paiz.

Muito bem!

Passaportes. — Consta-nos haver o governo provvisorio da Republica deliberado dispensar dentro em breve os passaportes a estrangeiros, tanto para viajar no Brazil como para entrar e sahir d'elle.

Viva o Canadá! — No Canadá produzio grande impressão e despertou o espirito publico a noticia da proclamação da Republica no Brazil.

O "New-York Herald" diz que o Canadá procurará fazer a sua independencia.

Que coniga o seo louvavel emprehendimento são os votos que fazemos em prol de tão sympathica região.

Hierid. Consta haver na capital hespanhola grande descontentamento no exercito; General Caloca declarou que, se não for mudado o governo, o exercito reagirá!

Correm boatoes de que houve uma revolução em Cuba.

Se a Hespanha quer proclamar a Republica...

Que bonito! .

Ferimento leve. — No sabbado ultimo, 6 do corrente pelas 7 horas da tarde voltava Guilherme Knoppel do engenho dos Srs. Augusto Ribeiro & Procopio, onde é empregado, quando ao chegar ao kilometro 23 da estrada de rodagem D. Francisca encontrou-se com o carreteiro Fernando Grosskopf, sendo por esse aggredido qual lhe jogou sobre o rosto um pedaço de pão que serve de frentre ao timão da carreta, vulgarmente conhecido pelo nome de balança de carro.

O delinquente puz se em fuga.

No dia seguinte apresentou-se Guilherme na delegacia de polícia d'este Termo e pelo delegado de polícia foi mandado abrir auto de corpo de delicto e interrogado o queixoso; declarando os peritos Drs. Hermann Fritz e Jorge Knollmüller ser leve o ferimento, o qual tem sua sede na regiao frontal direita.

Prosegue a autoridade nas demais diligencias legaes.

Dr. Charles Fabr. — Seguiu hontem para o Deaterrc ao bordo do "Laguna", este nosso particular amigo, que alli vai tractar dos seus negocios.

Agradecendo a vizita de despedida que nos fez, desejamos-lhe prospera viagem e breve regresso a esta cidade.

Deutscher Theil.

Die große Naturalisation.

Durch ein gestern erlassenes Dekret der provisorischen Regierung ist die große Naturalisation eingeführt worden. Dadurch sind alle im Lande ansässigen Ausländer gleichberechtigte brasiliense Bürger geworden, außer denen, die etwa formell erklären, ihre Staatsangehörigkeit bewahren zu wollen. Ihnen stehen ebenso wie den hier Geborenen

die gleichen Rechte zur Seite und nur des Beweises, dass sie des Lesens und Schreibens kundig sind, bedarf es, damit auch sie sich an dem politischen Leben betheiligen können.

Es lebe der Fortschritt!
Hoch die provvisorische Regierung!

Notizen.

— Ueber den Eindruck, den die Kabelnachricht von der Republikanisirung Brasiliens in Europa gemacht, liegen Kabeldepeschen vor. Die Thalsache hat aufs höchste überrascht und die verschiedenste Auslegung gefunden. Den ersten Stoß hatten selbstredend die brasiliensischen Papiere auszuhalten, besonders in Paris, wo die 4½-procentigen Obligationen auf 93% sanken und die Actien der Nationalbank ca. 70 Francs verloren. Schon am 19. Nov. aber gab die "Times" ihrer Zuversicht Ausdruck, dass die Republik so gut wie vorher das Kaiserreich die Schulden pünktlich bezahlen werde. Ein Tag später hatten die brasili. Papiere sich schon wieder erholt. Rech' wohlwollend stellt sich die Lissaboner Presse zu dem vollzogenen Umsturz. Die portugiesische Regierung handte schleunigt ein Kriegsschiff nach Rio de Janeiro ein. Pariser Blatt berichtet in einem Artikel über die Ereignisse vom 15. Nov., der Eg-Kaiser D. Pedro II. habe seinen Ministern erklärt, er glaube nicht, dass das Kaiserthum sich lange halten werde. Sogar bis nach Canada hat die Republikanisirung Brasiliens Aufsehen gemacht und die Gemüther aufgeregzt.

— Ein neues Infanterie-Gewehr, das viele Vorzüge sowohl bezüglich der Handhabung als der Herstellung vor dem in der brasili. Armee eingeführten Garbiner haben soll, ist von Malaquias Verminio Garcia, Büchsenmeister in der Waffenfabrik der Fortaleza da Conceição, dem Kriegsminister zur Prüfung eingereicht worden. Derselbe Erfinder hat ferner einen großen Revolver zum Gebrauch für Officiere, den er "tragbare Mitraillense" nennt, zur Prüfung vorgelegt.

— Eine Ironie des Schicksals ist es, dass nur zwei Tage vor dem verhängnisvollen 15. November die von der Commerciellen Association von Rio ad hoc gewählte Commission über die dem Visconde de Duro Preto von Seiten des Handels, der Landwirthschaft und Industrie für die dieser Class'n geleisteten Dienste darzubringende Ehrenag. Bechlüsse fasste. Es wurde beschlossen, sein Standbild in Bronze aufzustellen, Sr. Excellenz das Protocoll der Sitzung der Association, in welcher die ihm zugedachte Ehreng. beschlossen wurde, auf Pergament geschrieben zu überreichen, goldene und silberne Medaillen mit dem Abbild des Standbildes schlagen zu lassen und eine Commission zu ernennen, welche die erforderlichen Mittel beschaffen soll. Zu dieser aus 12 Personen bestehenden Commission gehören u. a. die Senatoren Manoel Pinto de Souza Dantas, und Manoel José Soares, der Conde de Figueiredo und der Baron de Guay, die Geersten der

London & Rio Bank und der brasili. Bank für Deutschland. Die Herren von der Börse haben zwei Tage vor der Revolution noch nichts von dem über dem Ministerium sich zusammenziehenden Unwetter gemerkt, sie hatten keine Ahnung von der Gährung, welche die Maßnahmen der Regierung erzeugten! Die Börse war für sie das ganze Land! Werden sie jetzt ihre Absicht noch ausführen? Es sähe dies so aus, als wollten sie den Visconde de Duro Preto dafür ehren, dass er den Sturz der Monarchie beschleunigt hat, denn das ist in den Augen Vieeler sein Hauptverdienst.

ANNUNCIOS

Hotel Ypiranga

com
BILHAR, JOGO DE BOLA E
CAFÉ
em Joinville. Rua d'Agua

O proprietario d'este estabelecimento pela longa practica de 12 annos, que tem e como brasileiro condecedor dos costumes brasileiros e estrangeiros, oferece aos Sras. passageiros bom commodo, boa meza, aceio, promptidão á qualquer hora.

BANHOS FRIOS E QUENTES.

Preço um a tres milreis por dia

Coxeira para animaes e carros.
Provincia de Santa Catharina, Rua d'Agua
(Perto do desembarque).

João Antonio Corrêa Maia.

Es wird deutsch gesprochen.

Vende-se

um terreno de 100 morgues, apropriado para plantação de canna, sito no Itapocú, pouco distante do Jaraguá, sendo já cultivado 5 morgues; o terreno contém 3 rios.

Para informações nesta typographia.

Artista mechanico

O cidadão Mauricio Fichtler acaba de estabelecer-se com officina de concertar máquinas a vapor e de costura e todas as obras mecanicas á rua do Norte.

Garante perfeição no seo trabalho e modicidade nos preços:

Convida ao respeitável publico desta cidade e especialmente aos Sras. comerciantes e industriaes a vizitar o seo estabelecimento.

Typ. Boehm — Joinville.